

EZZE Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, É com satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras de EZZE Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31/12/2019. **Sobre nós:** A EZZE Seguros iniciou suas operações em outubro de 2019. Suas políticas estão sendo construídas com os melhores conceitos de governança e práticas de mercado, principalmente quando falamos de subscrição e precificação. Neste momento, estamos empenhados na estruturação e implementação de melhorias nas plataformas tecnológicas e de negócios, visando propiciar agilidade e comodidade aos nossos clientes e parceiros de negócio. **Desempenho:** Contamos em 31/12/2019 com menos de noventa dias de operações, ainda assim, nossa emissão de prêmios chegou a R\$ 16,6 milhões. Essa performance reflete o resultado de ações implementadas pela administração, estando em linha com sua visão de solidez, crescimento

orgânico, rigidez na aceitação de risco e metas de longo prazo. As despesas administrativas estão sob forte controle orçamentário, absolutamente em linha com o que foi planejado para o momento da empresa. **Cenário Econômico:** O cenário econômico do país continua desafiador em 2020. Não obstante, com a reforma previdenciária já em vigor e o potencial avanço das demais reformas institucionais, permanece a expectativa na recuperação econômica e consequentemente na retomada de investimentos públicos e privados, principalmente no setor de infraestrutura, gerando um ambiente amplamente favorável a indústria de seguros. **Perspectivas 2020:** Mantemos o foco na consolidação de soluções tecnológicas e na qualificação dos processos organizacionais. Permaneceremos concentrando esforços no desenvolvimento de negócios, em consonância com o direcionamento estratégico. **Recursos Humanos:** A EZZE Seguros mantém em sua qua-

dro profissionais com vasta experiência em suas áreas de atuação, este capital intelectual lhe proporciona condições plenas de se manter altamente competitiva frente aos seus concorrentes. A administração está comprometida com este processo contínuo de formação e aperfeiçoamento da equipe. **Distribuição de Dividendos:** Os acionistas têm direito a receber, como dividendo, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em cada exercício, salvo deliberação contrária em virtude de capitalização dos resultados, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Agradecemos aos corretores, clientes, parceiros, acionistas, colaboradores, órgãos supervisores e demais partes envolvidas pelo apoio, confiança e dedicação.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.
A Administração

Balancos Patrimoniais	Nota	2019	2018
Ativo/Circulante		48.391	1.493
Disponível	4.b/4.c	820	23
Caixa e bancos		10	23
Equivalente de Caixa		810	–
Aplicações	4.b/4.c/5	28.551	–
Créditos das operações com seguros e resseguros		12.406	–
Prêmios a receber	4.b/4.c/6	12.406	–
Ativos de resseguro – Provisões técnicas	11/4.c	3.709	–
Danos		3.709	–
Títulos e créditos a receber		1.222	1.470
Créditos tributários e previdenciários	7.a	721	–
Outros créditos		501	1.470
Despesas antecipadas		571	–
Custo de aquisição diferidos	11	1.112	–
Ativo não circulante		10.965	–
Créditos das operações com seguros e resseguros		2.124	–
Prêmios a receber	6	2.124	–
Ativos de resseguro – Provisões técnicas	11	5.229	–
Custo de aquisição diferidos	11	3.159	–
Imobilizado		453	–
Bens móveis		330	–
Outras imobilizações		123	–
Total do ativo		59.356	1.493

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional – A EZZE Seguros S.A. (doravante EZZE Seguros), é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 31.534.848/0001-24, está estabelecida na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50 – 10.º Andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP: 04.543-000. Foi constituída em 08/08/2018, transformada em seguradora conforme AGE de 16/09/2019. Teve sua autorização para operar através da PORTARIA SUSEP Nº 7519, de 25/09/2019. As operações de comercialização de seguros efetivamente iniciaram em outubro de 2019. A EZZE Seguros está autorizada a operar em seguros de danos e pessoas em todo território nacional. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras – a) Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Não foram apurados outros resultados abrangentes no período, consequentemente não faz parte destas demonstrações a Demonstração de Resultado Abrangente. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 28/02/2020. **b) Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da EZZE Seguros em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c) Base para mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e • Provisões técnicas e ativos de resseguros, mensurados de acordo com as determinações da SUSEP. **d) Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da EZZE Seguros e também a moeda do principal ambiente econômico em que opera, expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Não existiam posições em aberto em moeda estrangeira em 31/12/2019 e 2018. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da EZZE Seguros e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.i – Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.d. e 5 – Aplicações (Instrumentos Financeiros); e • Notas 3.j e 11 – Provisões técnicas. **f) Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. **g) Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: • Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado. **3. Principais políticas contábeis** – As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pela EZZE Seguros para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. **b) Apuração do Resultado:** As despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **c) Reconhecimento de receita:** • Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. • Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial. • As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. • As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros. **d) Instrumentos financeiros:** 1. Ativos financeiros: A EZZE Seguros classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentro as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A EZZE Seguros gerencia tais investimentos e

Balancos Patrimoniais	Nota	2019	2018
Passivo/Circulante		16.550	21
Contas a pagar	4.c	133	21
Obrigações a pagar		–	20
Impostos e encargos sociais a recolher	8	95	1
Encargos trabalhistas		14	–
Impostos e contribuições		24	–
Débitos das operações com seguros e resseguros	4.c	11.724	–
Operações com resseguradoras	9	8.186	–
Corretores de seguros e resseguros	10	3.538	–
Depósito de terceiros		184	–
Depósito de terceiros		184	–
Provisões técnicas – seguros	4.c/11	4.509	–
Danos		4.509	–
Passivo não circulante		13.308	–
Contas a pagar	4.c	347	–
Tributos diferidos	4.c/7.b	347	–
Débitos das operações com seguros e resseguros	4.c	1.454	–
Operações com resseguradoras	9	1.029	–
Corretores de seguros e resseguros	10	425	–
Provisões técnicas – seguros	11/4.c	11.507	–
Danos		11.507	–
Patrimônio líquido	12	29.498	1.472
Capital social		30.000	1.500
Reservas de lucros		(502)	(28)
Total do passivo e patrimônio líquido		59.356	1.493

toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a EZZE Seguros não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria. **iii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. **iv) Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Créditos das operações com seguros e resseguros” e “Títulos e créditos a receber”. **v) Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima. Os fundos de investimento são valorizados com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme apurado e informado pelos gestores dos respectivos fundos. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia e B3 – Brasil, Bolsão e Balcão S.A. **vi) Redução do valor recuperável dos ativos financeiros:** A EZZE Seguros avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. **vii) Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A EZZE Seguros constitui redução ao valor recuperável sobre os prêmios vencidos a mais de 60 dias, utilizando como base a parcela decorrida dos prêmios pendentes do mês de fechamento, líquidos de Cosseguro e Resseguro. **viii) Redução ao valor recuperável de sinistros pagos a recuperar:** A EZZE Seguros constitui redução ao valor recuperável sobre os ativos por contrato de resseguro quando houver evidências objetivas e de acordo com as análises operacionais de que os valores acima de 180 dias possam não ser recebidos. **ix) Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos e instalações utilizados na condução dos negócios da EZZE Seguros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a EZZE Seguros e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	Depreciação ao ano %
Móveis e utensílios	10 anos	10,00%
Equipamentos	5 anos	20,00%
Instalações	3 anos	33,33%

f) Ativo intangível: Composto por gastos de desenvolvimento interno de sistema, incluindo os custos de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e quando os benefícios econômicos futuros forem prováveis e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **g) Imparidade de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **h) Custos de aquisição diferidos:** Compreendem as comissões relativas a custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro, são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. **i) Classificação dos contratos de seguros:** Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico. Os contratos de resseguro também são

Demonstrações dos Resultados	Nota	2019	2018
Prêmios emitidos	4.a	16.634	–
Varição das provisões técnicas de prêmios		(15.932)	–
Prêmios ganhos	16.a	702	–
Sinistros ocorridos	16.b	(84)	–
Custos de aquisição	16.c	(181)	–
Resultado com resseguro	16.d	(277)	–
Despesas administrativas	16.e	(2.604)	(28)
Despesas com tributos	16.f	(70)	–
Resultado financeiro	16.g	1.725	–
Resultado operacional		(789)	(28)
Resultado antes dos impostos e participações		(789)	(28)
Imposto de renda	18	197	–
Contribuição social	18	118	–
Prejuízo líquido		(474)	(28)
Quantidade de ações		41.100.000	12.600.000
Prejuízo por ação		(0,01)	0,00

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 01/08/2018	–	–	–
Integralização capital inicial conforme AGE em 08/08/2018	30	–	30
Aumento de capital conforme AGE 14/12/2018	1.470	–	1.470
Prejuízo líquido do exercício	–	(28)	(28)
Saldo em 31/12/2018	1.500	(28)	1.472
Aumento de capital conforme AGE 24/06/2019	28.500	–	28.500
Prejuízo líquido do exercício	–	(474)	(474)
Saldo em 31/12/2019	30.000	(502)	29.498

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	2019	2018
Atividades Operacionais	2019	31/12/2018
Prejuízo líquido do período	(474)	(28)
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(28.551)	–
Créditos das operações de seguros e resseguros	(14.530)	–
Ativos de Resseguro	(8.938)	–
Créditos fiscais e previdenciários	(58)	–
Ativo fiscal diferido	(316)	–
Despesas antecipadas	(571)	–
Custos de Aquisição Diferidos	(4.270)	–
Outros Ativos	969	(1.470)
Impostos e contribuições	94	1
Outras contas a pagar	18	20
Débitos de operações com seguros e resseguros	13.178	–
Depósitos de terceiros	183	–
Provisões técnicas – seguros e resseguros	16.016	–
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	(27.250)	(1.477)
Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra de Imobilizado:	(453)	–
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(453)	–
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	28.500	1.500
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	28.500	1.500
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	797	23
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	23	–
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	820	23

classificados como “Contrato de seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como “receitas financeiras” em base “pro rata-dia” ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **j) Provisões técnicas – Seguros e Resseguros:** Face ao curto período de operação da EZZE Seguros, algumas das provisões descritas a seguir ainda não foram constituídas em função da ausência de fato gerador. • As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 517/15, da Resolução CNSP nº 321/15, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: • A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG), representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método “pro rata dia”, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso ou a data de início de vigência, o que ocorrer primeiro. • A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia atuarial, baseada no histórico de emissões em atraso de cada ramo operacionalizado ou na média de mercado para ramos que ainda não possuem histórico de emissões na EZZE Seguros. • A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa das obrigações a pagar, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, brutas das operações de resseguro, incluindo as operações de cosseguro aceito e líquida das operações de cosseguro cedido e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial. Adicionalmente, a PSL abrange os valores relativos a indenizações, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado. • Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, o departamento jurídico e assessores jurídicos da EZZE Seguros seguem os parâmetros estabelecidos pela Circular SUSEP 517/15. Neste sentido, emitem um parecer contendo a probabilidade de perda, sendo que as avaliações são feitas com base na importância segurada, posição jurisprudencial em casos análogos e qualidade dos documentos produzidos pela EZZE Seguros. • A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros. Esta provisão abrange as despesas, alocações ou não alocações, relacionadas à liquidação de indenização ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. • A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das Demonstrações Financeiras. Esta provisão é calculada com base em método atuarial que apura a melhor estimativa com base no histórico em relação aos sinistros ocorridos e não avisados, conforme definido em Nota Técnica Atuarial. • A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente provisionados (IBNER), é constituída por meio de estimativa atuarial, para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, conforme definido em Nota Técnica Atuarial. **k) Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pelo CPC 11 – Contratos de seguros, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de

continua ...

... continuação

seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada deficiência no teste, a EZZE Seguros registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, constituindo a provisão PCC no caso de insuficiência na PPNG, ou ajustando as provisões de passivos de seguros já registrados na data do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente, com base na taxa livre de risco, conforme determinações constantes na Circular SUSEP 517/15, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais para o teste. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31/12/2019, não indicou a necessidade de registro da provisão complementar de cobertura (PCC). As principais premissas utilizadas foram: • Taxa de Juros: Taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTJ). • Sinistralidade:

Grupo de ramo	Sinistralidade 2019
Responsabilidades	29%
Riscos financeiros	49%

I) Resseguro: Os contratos de resseguro são classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência significativa do risco de seguro. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da EZZE Seguros com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. As operações mantidas com resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, de acordo com as definições da Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Os valores a receber relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. **m) Provisões e passivos contingentes:** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. **n) Benefícios aos empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. A EZZE Seguros não oferece benefícios pós-emprego. **o) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **p) PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para o COFINS pela alíquota de 4% na forma da legislação vigente. **4. Gerenciamento de riscos** – A EZZE Seguros, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; e • Risco de capital. A seguir apresentamos informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela EZZE Seguros na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **a) Risco de seguro:** Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o risco de seguro apresenta características de aleatoriedade e sua previsibilidade é baseada em técnicas estatístico-atuariais. Como parte de sua política de gestão de riscos, a EZZE Seguros possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Administração entende que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. A EZZE Seguros utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de qualidade, de forma que o resultado adverso desses eventos seja minimizado. Os fatores que minimizam a volatilidade do risco de seguro incluem a diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e o tipo de indústria, fator relevante para os ramos de Riscos Especiais. O quadro abaixo demonstra a segmentação dos prêmios de seguros das carteiras, por percentual de resseguro: **• Concentração de risco:** As potenciais exposições ao risco de concentração de seguro são monitoradas, por meio de análises de determinadas áreas geográficas, utilizando-se uma série de premissas sobre as características potenciais da exposição ao risco. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor de prêmio direto bruto e líquido de resseguro.

	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	Valor	%	Valor	%
Centro-Oeste	4.185	25,16%	1.838	24,78%
Nordeste	14	0,08%	7	0,08%
Sudeste	10.122	60,85%	4.527	61,03%
Sul	2.313	13,91%	1.047	14,11%
	16.634	100,00%	7.419	100,00%

A tabela abaixo apresenta a concentração de provisões técnicas de seguros por agrupamento de ramos:

	Passivo bruto de resseguro		Provisão técnica líquida resseguro	
	Valor	%	Valor	%
0310 – R.C. De Administradores e Diretores – D&O	7	7	–	–
0378 – R.C. Profissional – E&O	223	135	58	53
0746 – Fiança Locatícia	100	47	88	88
0775 – Garantia Segurado – Setor Público	13.895	7.879	6.016	6.016
0776 – Garantia Segurado – Setor Privado	1.791	870	921	921
Total	16.016	8.938	7.078	7.078
Circulante	4.509	3.709	1.168	1.168
Não Circulante	11.507	5.229	5.910	5.910

i) Sensibilidade do risco de seguro: O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das EZZE Seguros com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade as seguintes premissas: (a) PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com

uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. (b) PCC: agravado de 5% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% nas despesas administrativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. Abaixo algumas políticas para mitigação do risco de seguro: **• Política de subscrição:** Os elementos-chave da política de subscrição são: (i) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (ii) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios; e (iii) utilização de técnicas para o desenvolvimento de seu próprio banco de dados de subscrições, sinistros e outras experiências estatísticas para que se possa selecionar e avaliar riscos de forma técnica e comercialmente precisa. Para o gerenciamento do risco de subscrição a EZZE Seguros mantém mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas e normas internas, tendo como objetivo final desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas técnicas e atuariais. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. **• Política de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela EZZE Seguros foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP em conformidade com a legislação vigente. **b) Risco de crédito:** A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que comparilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A EZZE Seguros dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito: **• Política de risco de crédito da EZZE Seguros,** sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para a Administração da EZZE Seguros. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. **• Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentos por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais e classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos).** **• O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria e revisados com frequência.** A cada data-base, a Administração da EZZE Seguros realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável. **• O risco de crédito atribuído a saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento são individualizados para os contratos firmados pela EZZE Seguros. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a EZZE Seguros (vide nota 7).** O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito.

	A+	BB-	Sem rating	2019 Total
Caixa e bancos	–	10	–	10
Quotas de fundos de investimento	–	810	–	810
Aplicações	–	28.551	–	28.551
Prêmios a receber	3.555	–	10.975	14.530
Outros créditos	–	–	501	501
	3.555	29.361	11.976	44.402

c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro. A EZZE Seguros dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez: **• A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a EZZE Seguros.** A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da EZZE Seguros. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. **• Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento.** **• A EZZE Seguros concentra seus investimentos em papéis de mercados ativos, possibilitando sua realização independente do vencimento escritural do título.** **• Os contratos de resseguro da EZZE Seguros possuem cláusulas de adiamento de despesas para o pagamento de sinistros vultosos.** **• Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos.** **• A EZZE Seguros monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.** Abaixo demonstramos os ativos e passivos financeiros da EZZE Seguros, por data de vencimento:

	Vencidos ou a vencer em			A Vencer em mais de 1 ano
	Valor Contábil	menos de 1 ano	1 a 1 ano	
Ativos				
Caixa e bancos	10	10	–	–
Quotas de fundos de investimento	810	810	–	–
Títulos públicos	28.551	28.551	–	–
Prêmios a receber	10.975	8.851	2.124	–
Operações com seguradores	3.555	3.555	–	–

6. Prêmios a receber – a) Prêmio a receber por ramo e por vencimento

	2019						
	01 a 30 dias	30 a 90 dias	90 a 120 dias	120 a 180 dias	180 a 365 dias	Mais de 365 dias	Vencido Total
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O	–	–	–	–	–	–	10
0378 – RC Profissional – E&O	7	76	31	62	31	–	31
0746 – Fiança Locatícia	13	54	–	–	–	–	13
0775 – Garantia Seg. – Setor Público	1.270	572	149	265	796	2.124	7.205
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado	457	907	450	–	–	–	7
Total	1.747	1.609	630	327	827	2.124	14.530

Os prêmios são fracionados na média em 4 parcelas.

b) Movimentação de prêmios a receber

	2019
Saldo exercício anterior	–
Prêmios emitidos	20.664
Prêmios cancelados	(4.030)
IOF	26
Recebimentos	(2.130)
Saldo exercício atual	14.530
Circulante	12.406
Não circulante	2.124

7. Créditos tributários e previdenciários e tributos diferidos

a) Créditos tributários e previdenciários

	2019
Imposto de renda a compensar	58
Imposto de renda diferido – Prejuízo Fiscal	414
Contribuição Social diferida – Base Negativa	249
Total	721

	2019		
	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano
Ativos			
Ativos de resseguro	8.938	3.709	5.229
Títulos e créditos a receber	501	501	–
Total de ativos	53.340	45.987	7.353
Passivos			
Contas a pagar	481	134	347
Débitos com operações de seguros	13.178	11.724	1.454
Depósitos de terceiros	183	183	–
Provisões Técnicas Seguros	16.016	4.509	11.507
Total de passivos	29.858	16.550	13.308
Liquidez geral	23.482		

A administração não considera os vencimentos de nominal dos títulos públicos na gestão de ativos e passivos (ALM), pois os mesmos possuem alta liquidez e estão classificados como “Para Negociação”. **d) Risco de mercado:** O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). A política para risco de mercado visa: **• Definir a apropriação de ativos e a estrutura na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de seguradora.** **• A EZZE Seguros adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais.** Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país. **• Risco por moeda:** A EZZE Seguros não tinha posições em aberto sejam ativas ou passivas em moedas estrangeiras em 31/12/2019 e 2018. **i. Sensibilidade à variação cambial:** A EZZE Seguros não estava exposta a riscos decorrentes de variações cambiais em 31/12/2019 e 2018. **• Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a EZZE Seguros a risco de juros a valor justo. A política adotada para o risco de taxa de juros determina que a Companhia administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos a juros fixos e a juros variáveis. **i. Sensibilidade à taxa de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da EZZE Seguros e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	Variação das premissas		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
	Aumento de 1%	Redução de 1%	
Ativos prefixados – Públicos	Aumento de 1% na taxa SELIC	–	(66)
Ativos prefixados – Públicos	Redução de 1% na taxa SELIC	–	68

ii. Sensibilidade à taxa de inflação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA), e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pós-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da EZZE Seguros e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	Variação das premissas		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
	Aumento de 1%	Redução de 1%	
Ativos pós fixados – Públicos	Aumento de 1% no IPCA	–	101
Ativos pós fixados – Públicos	Redução de 1% no IPCA	–	(100)

e) Risco Operacional: A EZZE Seguros define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de riscos operacionais na EZZE Seguros é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais. **f) Risco de Capital:** A EZZE Seguros executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP, e para manter o retorno sobre o capital para os acionistas. A EZZE Seguros mantém níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme Nota Explicativa nº 14.

5. Aplicações financeiras

a) Carteira de aplicações por vencimentos:

Valor justo por meio do resultado	Acima de 365 dias		Valor de mercado	Taxa de Juros por papel aa
	Ajuste ao valor de mercado	valor de contábil/ Mercado		
Títulos de renda fixa:				
Letras do Tesouro Nacional	3.301	95	3.396	12% 11%
Letras Financeiras do Tesouro	6.721	-6	6.715	24% Selic
Notas do Tesouro Nacional - B	17.661	779	18.440	65% 6%+IPCA
Total	27.683	868	28.551	100%

Os títulos da Seguradora são atrelados às reservas soberanas do país, as quais possuem classificação de risco BB- (Standard & Poor's). **b) Hierarquia dos ativos financeiros:** • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). **c) Movimentação dos títulos e valores mobiliários**

Valor justo por meio do resultado	Saldo em 2018	Apl. cações	Res. Rend. Mercado		Saldo ao Ajuste em 2019
			gates	mentos	
Títulos de renda fixa:					
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	– 3.164	–	137	95
Letras Financeiras do Tesouro	Nível 1	– 14.836	(8.228)	113	-6
Notas do Tesouro Nacional – B	Nível 1	– 22.991	(5.837)	507	779
Total		– 40.991 (14.065)	757	868	28.551

d) Instrumentos financeiros derivativos: Em 31/12/2019 e 2018 não haviam contratos envolvendo operações de instrumentos financeiros derivativos.

2019

	2019
Imposto de renda diferido – Ajustes Temporais(*)	217
Contribuição Social diferida – Ajustes Temporais(*)	130
Total	347

(*) Os ajustes são oriundos das diferenças temporárias referente a marcação a mercado dos ativos financeiros registrados nessa categoria. A EZZE Seguros reconhece os créditos provenientes de prejuízo fiscal e base negativa com base na expectativa de geração de lucro fiscal futuro. A Administração projeta que os estes créditos serão substancialmente realizados no próximo exercício, afastando assim a necessidade de ajustes de redução a valores realizável.

8. Impostos e contribuições

	2019
Imposto de Retido na Fonte	17
Contribuições Retidas na Fonte	19
Encargo Sobre Folha de Pagamento a Recolher	37
Imposto Sobre Operações Financeiras	22
Total	95

continua ...



... continuação		EZZE Seguros S.A.	
9. Operações com resseguradoras			
	Tipo de Resseguradora	Ratings 2019	
Mapfre Re do Brasil Cia de Resseguro	Local	A 458	
Allied World Assurance Company (Europe) Limited	Admitida	A 422	
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	A 2.883	
African Reinsurance Corporation	Eventual	A- 299	
Navigators Insurance Company	Eventual	A+ 2.888	
Ms Amlin Ag	Eventual	A 905	
Reaseguradora Patria S.A.	Eventual	A- 1.360	
		9.215	
Os Ratings foram atribuídos pelas agências classificadoras A. M. Best Company ou Standard & Poor's/FITCH.			
10. Corretores de seguros e resseguros			
		2019	
		Total	
0378 – RC Profissional – E&O		44	
0746 – Fiança Locatícia		11	
0775 – Garantia Seg. – Setor Público		3.454	
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado		454	
Total		3.963	
Circulante		3.538	
Não circulante		425	
11. Movimentação das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos e Ativos de Resseguros			
Provisões técnicas e custo de aquisição			
Ramos	Provisão Pro- visão IBNR	Prêmios não Ganhos	Total Provi- de Aquisi- ções Técnicas Diferido
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O	–	7	–
0378 – RC Profissional – E&O	1	223	224
0746 – Fiança Locatícia	2	98	100
0775 – Garantia Seg. – Setor Público	76	13.818	13.894
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado	5	1.786	1.791
Saldo	84	15.932	16.016
			4.271
Movimentações das provisões técnicas e custos de aquisição			
Ramos	Provisão Pro- visão IBNR	Prêmios não Ganhos	Total Provi- de Aquisi- ções Técnicas Diferido
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O	–	–	–
0378 – RC Profissional – E&O	–	16.634	16.634
0746 – Fiança Locatícia	–	98	100
0775 – Garantia Seg. – Setor Público	2	13.818	13.894
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado	5	1.786	1.791
Saldo em 31/12/2018	–	–	–
Constituições decorrentes de prêmios	–	16.634	16.634
Diferimento pelo risco decorrido	–	(702)	(702)
Outras constituições	84	–	84
Saldo em 31/12/2019	84	15.932	16.016
Circulante	84	4.425	4.509
Não circulante	–	11.507	11.507
O Custo de aquisição diferido é composto por comissão paga a corretores de seguros. O prazo médio de diferimentos das apólices está distribuído da seguinte forma:			
		Vigência média em meses	
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O		12	
0378 – RC Profissional – E&O		20	
0746 – Fiança Locatícia		12	
0775 – Garantia Seg. – Setor Público		24	
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado		17	
Ativos de resseguros – provisões técnicas			
Ramos	Sinistros IBNR	Prêmios Diferidos – PPNP	Total Ativos de Resseguros
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O	–	7	7
0378 – RC Profissional – E&O	–	135	135
0746 – Fiança Locatícia	–	47	47
0775 – Garantia Seg. – Setor Público	65	7.815	7.880
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado	4	865	869
Saldo	69	8.869	8.938
Movimentações dos ativos de resseguros – Provisões técnicas			
Ramos	Sinistros IBNR	Prêmios Diferidos – PPNP	Total Ativos de Resseguros
0310 – RC de Adm e Diretores – D&O	–	–	–
0378 – RC Profissional – E&O	–	9.215	9.215
0746 – Fiança Locatícia	–	(346)	(346)
0775 – Garantia Seg. – Setor Público	69	–	69
0776 – Garantia Seg. – Setor Privado	69	8.869	8.938
Circulante	69	3.640	3.341
Não circulante	–	5.229	5.597

12. **Patrimônio líquido – Capital social:** O capital social, aprovado pela SUSEP, é de R\$ 30.000, dividido em 41.100.000, sendo 22.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 18.500.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. **Reserva legal e estatutária:** A reserva legal é constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para

Ao Conselho de Administração e Acionistas da EZZE Seguros S.A. São Paulo-SP. Article II. **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da EZZE Seguros S.A., em 31/12/2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pela auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. Article III. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da EZZE Seguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinar serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Article IV. **Responsabilidade dos atuários independentes:**

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da EZZE Seguros S.A. – São Paulo-SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da EZZE Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial para o exercício findo em 31/12/2019 e o período de 08/08/2018 a 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e período findos nas respectivas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EZZE Seguros S.A. para o exercício findo em 31/12/2019 e período de 08/08/2018 a 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e período findos nas respectivas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demons-

trumentos de resseguros

Variação da despesa de resseguro

e) Despesas Administrativas

Despesas com pessoal próprio

Despesas com serviços de terceiros

Despesas com localização e funcionamento

Despesas com publicidade e propaganda

Despesas com publicações

Outras despesas administrativas

f) Despesas com Tributos

Despesas com COFINS

Despesas com PIS

Despesas com taxa de fiscalização SUSEP

g) Resultado Financeiro

Receitas com títulos de renda fixa privados

Receitas com títulos de renda fixa públicos – Rendimento

Receitas com títulos de renda fixa públicos – Ajuste a Valor de Mercado

Receitas financeiras com operações de seguros

Despesas com impostos sobre operações financeiras

17. Partes relacionadas – A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício foi de R\$ 313 em 2019 que compreende substancialmente benefícios de curto prazo.

18. IRPJ e contribuição social

14. **Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido (CMR)** – Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional, como demonstrado a seguir.

Patrimônio líquido

Ajustes contábeis:

(-) Despesas antecipadas

(-) Créditos tributários – prej. fiscais IRPJ/bases negativas de CSLL

Total dos ajustes contábeis

Ajustes econômicos:

Ajustes associados à variação dos valores econômicos

Total dos ajustes econômicos

Patrimônio líquido ajustado

(a) Capital mínimo requerido – Capital Base

(b) Capital Adicional de risco

Capital Adicional de Subscrição

Capital Adicional – Risco de Crédito

Capital Adicional – Risco Operacional

Capital de risco de Mercado (*)

Benefício da diversificação

Patrimônio Líquido Ajustado

Exigência de capital – EC (maior entre a e b)

Suficiência de capital

Suficiência de capital – %

15. Cobertura das provisões técnicas – A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CMR superior a 20%.

2019

Títulos de Renda Fixa – Públicos

a) Total dos Ativos Garantidores

Provisões técnicas – seguros

Provisões técnicas – resseguro

b) Provisões técnicas para garantia

Ativos Livres (a- b)

Capital Mínimo Requerido – CMR

Ativos líquidos

Liquidez em relação CMR

16. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	2019	2018
0310 – R.C. De Administradores e Diretores – D&O	12,0%	0,0%
0378 – R.C. Profissional – E&O	6	19,0%
0746 – Fiança Locatícia	15	12,9%
0775 – Garantia Segurado – Setor Público	636	26,2%
0776 – Garantia Segurado – Setor Privado	43	24,6%
	702	25,7%
	2019	2018
	(84)	(84)
	(181)	(181)
	(4.452)	–
	4.271	–
	277	–
	(69)	–

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados ao tópico "Escopo da Auditoria", com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera que os controles internos da EZZE Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Article V. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinar serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Article IV. **Responsabilidade dos atuários independentes:**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

trações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo

2019

2018

9.215

(8.869)

(2.604)

(1.195)

(918)

(373)

(67)

(9)

(42)

(70)

(23)

(4)

(43)

1.725

110

757

868

2

(12)

2019

2018

IRPJ

CSLL

IRPJ

CSLL

(789)

(789)

(28)

(28)

(868)

(868)

–

–

(1.657)

(1.657)

(28)

(28)

414

248

–

–

(217)

(130)

–

–

197

118

–

–

25,0%

15,0%

0,0%

0,0%

Resultado antes da provisão do IRPJ e CSLL

Ajustes temporários

Base de cálculo do IRPJ e contribuição social

Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa

Tributos diferidos sobre ajustes temporários

Total do IRPJ e contribuição social

Taxa Efetiva

19. Novas normas e interpretações ainda não adotadas – As novas normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. • **CPC 6 (R2) – Operações com arrendamento mercantil** : O IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 01/01/2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS. • **CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9)**: Dentre as normas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. • **IFRS 17 Contratos de Seguro**: Em 18/05/2018, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 01/01/2021 e quando referendada pela SUSEP. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Seguradora requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (the "premium allocation approach") estabelece uma abordagem semelhante à contabilização atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não forem mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro – que representa a parcela de lucro não ganho. A IFRS 17 determina que uma empresa reconheça lucros à medida que entrega cobertura de seguros.

Membros da Diretoria

Richard Emiliano Soares Vinhosa

Ivo Machado Junqueira

Atuário Responsável: Marcos Falcão – Atuário – MIBA nº 893

Sergio Luiz Matias – Contador CRC 1SP 215.417/O-5

técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da EZZE Seguros S.A. em 31/12/2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Article VI. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela EZZE Seguros S.A. e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2020. **Elmo Henrique de Moraes** – Atuário MIBA 2040. **Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.** Endereço: Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini nº 105 – 12º andar Itaim Bibi | São Paulo-SP. CNPJ: 33.950.548/0001-51 | CIBA nº 161.

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020

Ana Cristina Linhares Aresoa – Contador CRC 1RJ 081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes – CRC 2SP 025.583/O-1